

Banco Volkswagen S.A.

**Demonstrações financeiras
consolidadas do conglomerado
prudencial em 31 de dezembro
2016 e de 2015 e relatório dos
auditores independentes**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Aos Administradores e Acionistas
Banco Volkswagen S.A.

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Banco Volkswagen S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil ("BACEN"), descritos na nota explicativa 2 – Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Volkswagen S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa 2 – Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis.

Base para opinião com ressalva

O Banco registra as operações e elabora as suas informações contábeis com observância das práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência (ou insuficiência) de depreciação, classificada no ativo permanente (Nota 2(h)). Essas práticas não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com a disposição da Lei nº 6.099/74, para as rubricas de ativos circulante, realizável a longo prazo e rendas/despesas de operações de arrendamento mercantil, mas propiciam a apresentação do resultado e do patrimônio líquido em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 2 - Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis, que divulga:

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN.

Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

O Banco elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria com ressalva, devido ao ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência (ou insuficiência) de depreciação, datado de 28 de março de 2017.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa 2- Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2017.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Maria José De Mula Cury
Contadora CRC 1SP192785/O-4

Banco Volkswagen S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL – CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

ATIVO

	2016	2015
CIRCULANTE	9.741.206	13.228.434
Disponibilidades	13.012	15.099
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 3)	910.326	1.790.078
Aplicações no mercado aberto	796.157	1.630.320
Aplicações em depósitos interfinanceiros	114.169	159.758
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	161.691	798.695
Carteira própria (Nota 4)	156.802	220.280
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	4.889	578.415
Operações de crédito (Nota 6)	7.927.474	9.644.802
Operações de crédito - setor privado	8.365.876	10.029.119
Provisão para operações de crédito - setor privado	(438.402)	(384.317)
Operações de arrendamento mercantil (Nota 6)	(1.031)	(2.901)
Arrendamentos a receber - setor privado	49.755	63.463
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(49.495)	(62.858)
Provisão para operações de arrendamento mercantil - setor privado	(1.291)	(3.506)
Outros créditos	647.521	890.010
Créditos tributários (Nota 17 (a))	400.319	555.889
Títulos e créditos a receber (Nota 6)	40.087	61.300
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 6)	(257)	(309)
Diversos (Nota 7)	207.372	273.130
Outros valores e bens	82.213	92.651
Despesas antecipadas (Nota 8)	12.742	37.755
Outros valores e bens	69.471	54.896
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	7.365.464	9.527.231
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	141	19.279
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	141	19.279
Operações de crédito (Nota 6)	5.985.532	8.493.574
Operações de crédito - setor privado	6.610.236	9.064.003
Provisão para operações de crédito - setor privado	(624.704)	(570.429)
Operações de arrendamento mercantil (Nota 6)	(7.447)	(1.499)
Arrendamentos a receber - setor privado	51.071	38.042
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(50.429)	(37.203)
Provisão para operações de arrendamento mercantil - setor privado	(8.089)	(2.338)
Outros créditos	1.383.415	998.573
Créditos tributários (Nota 17 (a))	753.517	412.315
Diversos (Nota 7)	629.898	586.258
Outros valores e bens	3.823	17.304
Despesas antecipadas (Nota 8)	3.823	17.304
PERMANENTE	193.758	221.459
Imobilizado de uso - líquido de depreciação	15	7
Imobilizado de arrendamento (Nota 2 (i))	163.673	178.593
Bens arrendados	251.777	305.093
Depreciações acumuladas	(88.104)	(126.500)
Intangível	30.070	42.859
Ativos intangíveis - líquido de amortização	30.070	42.859
TOTAL DO ATIVO	17.300.428	22.977.124

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Volkswagen S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL – CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
CIRCULANTE	8.030.941	11.343.215
Depósitos (Nota 9)	1.446.326	1.401.378
Depósitos interfinanceiros	233.117	94.886
Depósitos a prazo	1.213.209	1.306.492
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 10)	956.909	1.962.384
Recursos de letras financeiras	956.909	1.962.384
Obrigações por empréstimos (Nota 11)	1.660.661	3.347.601
Empréstimos no país	1.336.306	199.217
Empréstimos no exterior	324.355	3.148.384
Obrigações por repasses - FINAME (Nota 12)	2.508.762	3.060.995
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	532.599	1.071
Outras obrigações	925.684	1.569.786
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	3.366	4.354
Sociais e estatutárias (Nota 16)	74.847	-
Fiscais e previdenciárias (Nota 13)	112.427	79.468
Credores por antecipação de valor residual (Nota 6)	32.785	47.812
Dívidas subordinadas (Nota 14)	100.697	377.334
Diversas (Nota 15)	601.562	1.060.818
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	6.510.843	8.816.644
Depósitos (Nota 9)	789.550	295.774
Depósitos a prazo	789.550	295.774
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 10)	105.327	835.657
Recursos de letras financeiras	105.327	835.657
Obrigações por empréstimos (Nota 11)	-	274.890
Empréstimos no país	-	78.596
Empréstimos no exterior	-	196.294
Obrigações por repasses - FINAME (Nota 12)	2.916.453	4.490.058
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	146	11.763
Outras obrigações	2.699.367	2.908.502
Fiscais e previdenciárias (Nota 13)	731.210	576.076
Credores por antecipação de valor residual (Nota 6)	13.679	14.476
Provisão para passivos contingentes (Nota 13)	189.242	275.110
Dívidas subordinadas (Nota 14)	667.420	699.699
Instrumentos de dívida elegíveis a capital (Nota 14)	1.001.922	912.948
Diversas (Nota 15)	95.894	430.193
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS (Nota 2 (k))	128.770	215.195
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 16)	2.629.874	2.602.070
Capital social de domiciliados no país	1.307.883	1.307.883
Reserva de lucros	1.321.991	1.294.187
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17.300.428	22.977.124

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Volkswagen S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO – CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	2º semestre		Exercícios
	2016	2016	2015
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.369.975	2.252.736	4.442.767
Operações de crédito	1.327.531	2.715.515	2.954.604
Operações de arrendamento mercantil	53.371	113.992	228.045
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	103.095	230.873	211.167
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	(114.689)	(812.489)	1.028.036
Operações de venda de ativos financeiros	667	4.845	20.915
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(910.721)	(1.370.694)	(3.243.699)
Operações de captação no mercado	(347.115)	(741.691)	(871.065)
Operações de empréstimos e repasses	(173.456)	191.523	(1.684.675)
Operações de arrendamento mercantil	(40.952)	(88.364)	(178.478)
Provisão para devedores duvidosos (Nota 6 (f))	(349.198)	(732.162)	(509.481)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	459.254	882.042	1.199.068
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(299.959)	(697.467)	(712.125)
Receitas de prestação de serviços (Nota 19 (e))	113.675	228.118	228.476
Rendas de tarifas bancárias (Nota 19 (f))	29.061	62.750	84.680
Despesas de pessoal	(1.359)	(3.625)	(4.131)
Outras despesas administrativas (Nota 19 (b))	(176.347)	(406.362)	(419.159)
Despesas tributárias	(54.937)	(108.357)	(111.442)
Outras receitas operacionais (Nota 19 (c))	85.383	159.469	363.169
Outras despesas operacionais (Nota 19 (d))	(295.435)	(629.460)	(853.718)
RESULTADO OPERACIONAL	159.295	184.575	486.943
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 19 (g))	(24.767)	(34.578)	(30.981)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	134.528	149.997	455.962
Imposto de renda (Nota 17)	4.436	1.389	(73.994)
Contribuição social (Nota 17)	(14.719)	(8.582)	48.732
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/ EXERCÍCIOS	124.245	142.804	430.700
Lucro por ação do capital social no fim do semestre / exercícios - R\$	0,40	0,46	1,38

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Volkswagen S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	Capital social realizado	Reserva de lucros			Lucros acumulados	Total
		Subvenção de incentivos fiscais	Reserva legal	Reserva especial de lucros		
Em 31 de dezembro de 2014	1.307.883	18.515	95.941	1.199.031	-	2.621.370
Dividendos pagos (R\$ 0,91/ação) AGE 15/12/15	-	-	-	(286.167)	-	(286.167)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	430.700	430.700
Destinações:						
Reserva legal	-	-	21.535	-	(21.535)	-
Juros s/ capital próprio (R\$ 0,52/ação) AGE 15/12/15	-	-	-	-	(163.833)	(163.833)
Reserva especial de lucros	-	-	-	245.332	(245.332)	-
Em 31 de dezembro de 2015	1.307.883	18.515	117.476	1.158.196	-	2.602.070
Dividendos pagos (R\$ 0,13/ação) AGE 21/11/16	-	-	-	(40.153)	-	(40.153)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	142.804	142.804
Destinações:						
Reserva legal	-	-	7.140	-	(7.140)	-
Dividendos propostos (R\$ 0,24/ação) AGE 30/12/16	-	-	-	(40.931)	(33.916)	(74.847)
Reserva especial de lucros	-	-	-	101.748	(101.748)	-
Em 31 de dezembro de 2016	1.307.883	18.515	124.616	1.178.860	-	2.629.874
Em 30 de junho de 2016	1.307.883	18.515	118.405	1.158.196	17.630	2.620.629
Dividendos pagos (R\$ 0,13/ação) AGE 21/11/16	-	-	-	(40.153)	-	(40.153)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	124.245	124.245
Destinações:						
Reserva legal	-	-	6.211	-	(6.211)	-
Dividendos propostos (R\$ 0,24 ação) AGE 30/12/16	-	-	-	(40.931)	(33.916)	(74.847)
Reserva especial de lucros	-	-	-	101.748	(101.748)	-
Em 31 de dezembro de 2016	1.307.883	18.515	124.616	1.178.860	-	2.629.874

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Volkswagen S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	2º semestre		Exercícios
	2016	2016	2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do semestre/exercícios	124.245	142.804	430.700
Ajustes ao lucro líquido:			
Amortizações e depreciações	5.467	10.802	9.051
Resultado na baixa de bens de ativo intangível	5.771	5.782	-
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos	-	-	2.449
Provisão para devedores duvidosos	349.198	732.162	509.481
Juros de operações de dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	96.939	201.502	204.220
Resultado de obrigações por empréstimos e instrumentos financeiros derivativos	151.670	349.526	394.256
Provisão para outros valores e bens	(645)	6.588	7.457
Recursos de consorciados - grupos encerrados	(2.554)	(4.337)	(4.504)
Ajustes de passivos fiscais e previdenciárias e provisão para passivos contingentes	84.074	137.774	25.823
Tributos diferidos	(108.886)	(165.130)	(136.209)
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIOS	705.279	1.417.473	1.442.724
Redução (aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	103.887	559.712	609.565
Redução (aumento) em operações de crédito e arrendamento mercantil	1.570.482	3.496.330	3.103.903
Redução (aumento) em outros créditos e outros valores e bens	(24.273)	59.687	298.097
Imposto de renda e contribuição social pagos	(8.444)	(30.227)	(96.699)
VARIAÇÃO DE ATIVOS	1.641.652	4.085.502	3.914.866
Aumento (redução) em depósitos	1.047.002	538.725	(1.882.884)
Aumento (redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	(1.280.700)	(1.735.805)	81.368
Aumento (redução) em obrigações por repasses - FINAME	(1.010.869)	(2.125.839)	(1.938.341)
Aumento (redução) em instrumentos financeiros derivativos	(169.031)	(198.544)	(74.269)
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos	(550.160)	(1.499.099)	(985.603)
Aumento (redução) em outras obrigações	(221.525)	(815.056)	505.232
Aumento (redução) em resultados de exercícios futuros	(43.057)	(86.425)	26.611
VARIAÇÃO DE PASSIVOS	(2.228.340)	(5.922.043)	(4.267.886)
(=) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	118.591	(419.068)	1.089.704
Aquisição de ativo intangível	(1.050)	(3.803)	(10.245)
(=) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(1.050)	(3.803)	(10.245)
Aumento (redução) em obrigações de dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	(421.442)	(421.442)	(310.639)
Dividendos pagos	(40.153)	(40.153)	(286.167)
Juros sobre capital próprio pagos	-	-	(163.833)
(=) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(461.595)	(461.595)	(760.639)
(=) AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(344.054)	(884.466)	318.820
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.270.396	1.810.808	1.491.988
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período (Nota 2 (d))	926.342	926.342	1.810.808
(=) AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(344.054)	(884.466)	318.820

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Volkswagen S.A. (o “Banco”) e demais entidades do conglomerado prudencial (conjuntamente, o “Grupo”) está autorizado a operar com as carteiras de investimento, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, e atua, principalmente, no segmento de veículos produzidos e importados pela Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda., MAN Latin América Indústria e Comércio de Veículos Ltda., Audi Brasil Distribuidora de Veículos Ltda., e Ducati do Brasil Indústria e Comércio de Motocicletas Ltda. As operações do Grupo são conduzidas no contexto de um conjunto de empresas ligadas no Brasil que atuam junto à Volkswagen do Brasil, MAN Latin América, Audi Brasil e Ducati do Brasil.

As demonstrações financeiras do conglomerado prudencial foram aprovadas pela Diretoria em 28 de março de 2017.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN nº 4.280/13 e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil - BACEN.

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras do Grupo incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, valor justo dos instrumentos financeiros, provisões para devedores duvidosos, para passivos contingentes, para imposto de renda ativo e passivo e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

(a) Consolidação

Em atendimento à Resolução do CMN nº 4.280/13 e Circular BACEN nº 3.701/14, as demonstrações financeiras do conglomerado prudencial foram elaboradas a partir das demonstrações da instituição líder, o Banco, baseando-se em técnicas de consolidação de demonstrações financeiras.

Escopo de consolidação

Além do Banco, as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, incluem as empresas abaixo, sobre as quais o Banco detém controle direto ou indireto.

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda. - CNVW, empresa que administra os recursos provenientes das cotas dos grupos de consórcio de veículos Volkswagen, na qual o Banco tem participação de 99,9999996%, sendo assim controle direto.

Driver Brasil One Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos - FIDC, uma Sociedade de Propósito Específico - SPE da qual o Banco adquiriu quotas subordinadas e retém substancialmente os riscos residuais relativos a sua atividade.

Driver Brasil Two Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos - FIDC, uma SPE da qual o Banco adquiriu quotas subordinadas e retém substancialmente os riscos residuais relativos a sua atividade.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

Driver Brasil Three Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos - FIDC, uma SPE da qual o Banco adquiriu quotas subordinadas e retém substancialmente os riscos residuais relativos a sua atividade.

Em 31 de dezembro de 2016

	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Total do passivo e patrimônio líquido</u>	<u>Lucro líquido do 2º semestre</u>	<u>Lucro líquido do exercício</u>
Banco	17.514.095	14.884.221	2.629.874	17.514.095	124.245	142.804
CNVW	537.419	153.829	383.590	537.419	67.037	115.869
FIDC	512.036	1.652	510.384	512.036	51.358	132.467
Eliminações	(1.263.122)	(369.148)	(893.974)	(1.263.122)	(118.395)	(248.336)
Consolidado	<u>17.300.428</u>	<u>14.670.554</u>	<u>2.629.874</u>	<u>17.300.428</u>	<u>124.245</u>	<u>142.804</u>

Em 31 de dezembro de 2015

	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Total do passivo e patrimônio líquido</u>	<u>Lucro líquido do 2º semestre</u>	<u>Lucro líquido do exercício</u>
Banco	23.098.690	20.496.620	2.602.070	23.098.690	268.702	430.700
CNVW	383.794	116.073	267.721	383.794	47.147	82.144
FIDC	1.405.033	1.564	1.403.469	1.405.033	25.883	63.893
Eliminações	(1.910.393)	(239.203)	(1.671.190)	(1.910.393)	(73.030)	(146.037)
Consolidado	<u>22.977.124</u>	<u>20.375.054</u>	<u>2.602.070</u>	<u>22.977.124</u>	<u>268.702</u>	<u>430.700</u>

(b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e, em relação às operações de arrendamento mercantil, segundo a Portaria nº 140/84 do Ministério da Fazenda - MF, que considera as receitas de arrendamento mercantil calculadas e apropriadas mensalmente pelo valor das contraprestações exigíveis no período e o ajuste a valor presente dessas operações.

Para as administradoras de Consórcio, a taxa de administração devida pelos participantes do consórcio é reconhecida como receita por ocasião do recebimento das parcelas e a despesa de comissão sobre a venda de quotas de consórcio é reconhecida no resultado quando do seu efetivo pagamento.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução do CMN nº 3.604/08, incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e com prazo original de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

O caixa e equivalentes de caixa compreendem:

	2016	2015
Disponibilidades - depósitos bancários	13.012	15.099
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 3)		
Aplicações no mercado aberto	796.157	1.630.320
Aplicações em depósitos interfinanceiros	114.169	159.758
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	3.004	5.631
	<u>926.342</u>	<u>1.810.808</u>

(d) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos e variações monetárias auferidos até a data de balanço e, quando aplicável, ajustados aos respectivos valores de mercado ou de realização.

(e) Operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

A provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos é fundamentada em análise das operações efetuadas pela administração para concluir quanto ao valor de realização de tais créditos e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais das carteiras, conforme estabelecido pela Resolução do CMN nº 2682/99.

As operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos são registradas a valor presente com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. As operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos que estejam em atraso há 60 dias ou mais, passam a ter seus rendimentos reconhecidos como receita quando do efetivo recebimento das prestações. As operações em atraso acima de 360 dias, são baixadas contra a correspondente provisão e controladas em conta de compensação por 5 anos.

Desde 02 de janeiro de 2015, de acordo com a Circular BACEN nº 3.693/13, as despesas com comissões pagas pelas operações de crédito ou arrendamento mercantil originadas são reconhecidas no resultado na data da contratação, repactuação ou renovação dessas operações. As despesas anteriores a esta data são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo dos respectivos contratos.

(f) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Títulos e valores mobiliários, conforme Circular BACEN nº 3.068/01, são classificados de acordo com a intenção da administração em:

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 Em milhares de reais

I - Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período;

II - Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

III - Títulos disponíveis para venda - não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

Os instrumentos financeiros derivativos (Nota 5) do Grupo foram registrados de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e são contabilizados pelo valor de mercado, com ganhos e perdas reconhecidos no resultado do exercício, inclusive as operações com finalidade de *hedge*, as quais são destinadas a *hedge* de risco de mercado.

(g) Ativo permanente

Demonstrado ao custo de aquisição, líquido de depreciação do imobilizado e amortização do intangível, os quais são calculadas pelo método linear com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

(h) Operações de arrendamento mercantil

I - Imobilizado de arrendamento

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear e as taxas de depreciação utilizadas são as normais admissíveis, sendo de 20% para veículos. Foi considerada a redução de 30% na vida útil-econômica do bem, de acordo com a Portaria MF nº 140/84.

II - Perdas em arrendamentos

As perdas apuradas ao término dos contratos de arrendamento mercantil são registradas no ativo diferido, mas, para fins de divulgação, estão classificadas em imobilizado de arrendamento e são amortizadas nos prazos remanescentes da vida útil dos bens arrendados. No balanço patrimonial, estas perdas e as amortizações, no montante líquido de R\$ 10.289 (2015 - R\$ 5.095) foram classificadas para as linhas de bens arrendados e depreciações acumuladas, respectivamente. Os ganhos são registrados no resultado.

III - Superveniência/(insuficiência) de depreciação

Os registros contábeis são mantidos conforme exigências legais, específicas para sociedades de arrendamento mercantil. Os procedimentos adotados para rendas a apropriar de arrendamento mercantil e perdas em arrendamento (item II) diferem das práticas contábeis adotadas no Brasil, principalmente no que concerne ao regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil. Em consequência, de acordo com a Circular BACEN nº 1.429/89, foi calculado o valor atual das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se em receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida à superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente. A

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 Em milhares de reais

superveniência/(insuficiência) de depreciação é registrada no imobilizado de arrendamento, com o objetivo de adequar as operações de arrendamento mercantil ao regime de competência.

A despesa de insuficiência de depreciação registrada no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 23.595 (2015 - R\$ 104.518) e no segundo semestre de 2016 é de R\$ 6.738 e está apresentada na rubrica de despesa com operações de arrendamento mercantil. O saldo acumulado da superveniência no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 38.742 (2015 - R\$ 62.337) e está registrado na rubrica de imobilizado de arrendamento.

(i) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar e acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias incorridos até a data do balanço.

(j) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda ("IRPJ") foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre determinados limites. A provisão para contribuição social ("CSLL") foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável antes do imposto de renda até agosto de 2015 e 20% a partir de setembro de 2015. O passivo tributário diferido decorre, principalmente, da atualização de depósitos judiciais e da superveniência de depreciação. Os créditos tributários foram constituídos com base nas alíquotas vigentes.

Em 06 de outubro de 2015 foi publicada a Lei nº 13.169, que determinou o aumento da CSLL de 15% para 20% temporariamente, compreendendo o período de setembro de 2015 a dezembro de 2018.

(k) Resultado de exercícios futuros

Representa, principalmente, o valor das parcelas de receitas contratuais recebidas antecipadamente que serão apropriadas ao resultado de acordo com os prazos dos contratos de financiamento e arrendamento mercantil aos quais se referem.

(l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução do CMN nº 3.823/09, da seguinte forma:

I - Ativos contingentes - os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização;

II - Passivos contingentes - os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente quando, baseado na opinião dos assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

III - Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, e têm os seus montantes integrais reconhecidos contabilmente.

(m) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Com base em análise anual da administração, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros do Grupo, exceto créditos tributários, exceder o seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o seu valor justo líquido de despesa de venda e o seu valor em uso, é reconhecida uma perda por redução ao valor recuperável desses ativos no resultado do exercício. No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 não foram registradas perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (2015 - R\$ 2.449 em "outras despesas operacionais").

3. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Aplicações no mercado aberto		Aplicações em depósitos interfinanceiros	
	2016	2015	2016	2015
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	554.236	153.747	-	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	241.921	906.453	-	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	570.120	-	-
Pós-fixado DI	-	-	114.169	159.758
	<u>796.157</u>	<u>1.630.320</u>	<u>114.169</u>	<u>159.758</u>

As aplicações no mercado aberto referem-se a operações compromissadas de compra com compromisso de revenda e possuem prazo original de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os títulos e valores mobiliários são representados por aplicações em cotas de fundo de investimento, no montante de R\$ 153.798 (2015 – R\$ 214.649), com liquidez imediata, e são classificados como disponíveis para venda. A carteira do fundo é composta principalmente por investimentos em títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas nesses títulos, marcados a mercado.

O Grupo também possui operações classificadas como disponíveis para venda, representadas por aplicações em certificados de depósito bancário no valor de R\$ 3.004 (2015 – R\$ 5.631) (Nota 2 (c)), com rendimento indexado pelo DI e vencimento até 90 dias. O valor de mercado e o custo amortizado para estas operações, na data base, são semelhantes.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

pelo Grupo em 31 de dezembro são classificadas como hedge de risco de mercado e visam mitigar o risco de variação cambial.

Para se proteger da exposição à variação cambial do Euro e Dólar proveniente da contratação de empréstimos no exterior, o Grupo possui contratos de swap a vencer até o mês de dezembro de 2017 com valor nominal no montante de R\$ 1.956.698 (2015 - R\$ 2.837.625). Tais instrumentos financeiros derivativos geraram ajuste a valor de mercado negativo com reflexo no resultado de R\$ 812.135 (2015 – positivo em R\$ 1.028.087).

A efetividade apurada para a carteira de hedge está em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/02. Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, não há parcela inefetiva relacionada a essas operações de hedge.

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS

Os principais parâmetros para a classificação das operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos e para a constituição da provisão estabelecidos pela Resolução do CMN nº 2.682/99 são: as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos são classificadas em nove níveis de risco; as respectivas provisões são efetuadas com base na classificação do cliente nos níveis de risco definidos pela Resolução e levam em consideração, entre outras, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável.

(a) Composição da carteira de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Operações de crédito	14.976.112	19.093.122
Operações de arrendamento mercantil	118.111	117.749
Outros créditos - títulos e créditos a receber	40.087	61.300
	<u>15.134.310</u>	<u>19.272.171</u>

(b) Valor presente da carteira de arrendamento mercantil

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Operações de arrendamento mercantil (exceto PDD)	902	1.444
Bens arrendados	231.883	296.448
Depreciação acumulada de bens arrendados	(117.241)	(185.287)
Superveniência de depreciação	38.742	62.337
Perdas em arrendamento a amortizar (valor residual)	19.895	8.645
Amortização acumulada de perdas em arrendamento	(9.606)	(3.550)
Credores por antecipação de valor residual	(46.464)	(62.288)
Valor presente da carteira	<u>118.111</u>	<u>117.749</u>

Os contratos de arrendamentos a receber possuem vencimentos até 2021 e os bens arrendados possuem compromissos para venda aos arrendatários ao término dos respectivos contratos no montante de R\$ 83.544 (2015 - R\$ 99.030), sendo que desse total R\$ 46.464 (2015 - R\$ 62.288) foram recebidos antecipadamente. Os contratos de arrendamento mercantil possuem cláusulas de opção de compra e podem ser pactuados com cláusulas de correção monetária postecipada.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

(c) Distribuição da carteira por nível de risco e provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

2016					
Nível de risco	Curso anormal		Curso normal	Total	Provisão
	Vincendas	Vencidos			
AA	-	-	365.905	365.905	43
A	-	-	9.345.416	9.345.416	47.955
B	315.633	28.450	1.901.535	2.245.618	22.417
C	274.921	23.394	997.119	1.295.434	38.815
D	164.178	17.834	488.929	670.941	67.095
E	84.072	27.826	176.358	288.256	89.279
F	82.674	17.448	60.279	160.401	80.296
G	47.479	23.851	52.374	123.704	88.208
H	350.257	159.358	129.020	638.635	638.635
	<u>1.319.214</u>	<u>298.161</u>	<u>13.516.935</u>	<u>15.134.310</u>	<u>1.072.743</u>

2015					
Nível de risco	Curso anormal		Curso normal	Total	Provisão
	Vincendas	Vencidos			
AA	-	-	488.481	488.481	77
A	-	-	13.023.574	13.023.574	67.251
B	470.555	33.897	1.782.708	2.287.160	22.875
C	316.763	26.485	1.424.452	1.767.700	53.094
D	214.779	23.079	307.522	545.380	54.566
E	165.115	30.299	235.576	430.990	129.329
F	89.943	26.362	25.199	141.504	73.911
G	64.083	16.757	11.114	91.954	64.368
H	260.043	130.073	105.312	495.428	495.428
	<u>1.581.281</u>	<u>286.952</u>	<u>17.403.938</u>	<u>19.272.171</u>	<u>960.899</u>

(d) Distribuição da carteira por prazo de vencimento das parcelas para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

2016			
vincendas	Curso anormal		Total
Até 180 dias	385.125	4.866.696	5.251.821
De 181 a 360 dias	297.668	2.827.164	3.124.832
Acima de 361 dias	636.421	5.775.220	6.411.641
	<u>1.319.214</u>	<u>13.469.080</u>	<u>14.788.294</u>
vencidos			
De 01 a 14 dias	10.865	47.855	58.720
De 15 a 60 dias	118.136	-	118.136
De 61 a 180 dias	102.694	-	102.694
De 181 a 360 dias	66.466	-	66.466
	<u>298.161</u>	<u>47.855</u>	<u>346.016</u>
	<u>1.617.375</u>	<u>13.516.935</u>	<u>15.134.310</u>

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

vincendas	2015		
	Curso anormal	Curso normal	Total
Até 180 dias	432.013	5.944.468	6.376.481
De 181 a 360 dias	336.535	3.334.141	3.670.676
Acima de 361 dias	812.733	8.078.954	8.891.687
	1.581.281	17.357.563	18.938.844
vencidos			
De 01 a 14 dias	10.697	46.375	57.072
De 15 a 60 dias	121.391	-	121.391
De 61 a 180 dias	103.884	-	103.884
De 181 a 360 dias	50.980	-	50.980
	286.952	46.375	333.327
	1.868.233	17.403.938	19.272.171

(e) Distribuição da carteira por ramo de atividade para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

	2016	2015
Pessoas físicas	6.052.031	7.579.727
Outros serviços	4.971.371	6.297.565
Comércio	3.382.047	4.430.864
Indústria	663.662	910.981
Rural	39.899	37.287
Habitação	17.723	12.777
Intermediário financeiro	7.577	2.970
	15.134.310	19.272.171

(f) Movimentação da provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

	2º semestre	Exercícios	
	2016	2016	2015
Saldo inicial	1.055.973	960.899	859.212
Constituição de provisão	349.198	732.162	509.481
Baixas por utilização	(332.428)	(620.318)	(407.794)
Saldo final	1.072.743	1.072.743	960.899

Foram recuperados créditos no montante de R\$ 237.513 (2015 - R\$ 276.725). Foram renegociados créditos no montante de R\$ 97.389 (2015 - R\$ 91.089) e o saldo das operações renegociadas com clientes, nos termos da Resolução do CMN nº 2.682/99, em 31 de dezembro é de R\$ 196.089 (2015 - R\$ 157.383).

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

7. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Devedores por depósitos e bloqueios judiciais (Nota 13 (a))	545.678	482.874
Devedores diversos - país, principalmente valores em trânsito	139.838	163.676
Impostos e contribuições a compensar	151.754	212.838
Total	<u>837.270</u>	<u>859.388</u>
Circulante	<u>207.372</u>	<u>273.130</u>
Realizável a longo prazo	<u>629.898</u>	<u>586.258</u>

8. DESPESAS ANTECIPADAS

Refere-se, principalmente, a comissões de operações de crédito e arrendamento mercantil, originadas até 31 de dezembro de 2014, sendo apropriadas ao resultado de acordo com o prazo dos respectivos contratos. As despesas apropriadas referentes a estas comissões no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 são de R\$ 36.858 (2015 - R\$ 94.222) (Nota 19 (d)). O saldo acumulado das despesas antecipadas é de R\$ 16.565 (2015 - R\$ 55.059).

9. DEPÓSITOS

A carteira de depósitos está custodiada na CETIP, indexada a taxas pós-fixadas que variam de 97,0% a 106,7% do DI (2015 - 98,0% a 107,0% do DI).

Em 31 de dezembro, é composta como segue:

	<u>2016</u>		<u>2015</u>	
	<u>Interfinanceiros</u>	<u>A prazo</u>	<u>Interfinanceiros</u>	<u>A prazo</u>
Até 90 dias	60.917	492.580	60.812	992.486
De 91 a 365 dias	172.200	720.629	34.074	314.006
De 1 a 3 anos	-	672.937	-	187.812
Acima de 3 anos	-	116.613	-	107.962
Total	<u>233.117</u>	<u>2.002.759</u>	<u>94.886</u>	<u>1.602.266</u>
Circulante	<u>233.117</u>	<u>1.213.209</u>	<u>94.886</u>	<u>1.306.492</u>
Exigível a longo prazo	<u>-</u>	<u>789.550</u>	<u>-</u>	<u>295.774</u>

10. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

Referem-se a obrigações representadas por letras financeiras emitidas pelo "Banco", custodiadas na CETIP, no montante de R\$ 1.062.236, indexadas a taxas pós-fixadas que variam de 99,0% a 105,4% do DI, com vencimento até o mês de dezembro de 2018 (2015 - R\$ 2.798.041 de 99,0% a 106,5% do DI, com vencimento até o mês de junho de 2017).

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

11. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Referem-se a captações de recursos no país e no exterior no valor de USD 495.000 (2015 - USD 810.000 e EUR 75.000). O montante das obrigações por empréstimos atualizado em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 1.660.661 (2015 - R\$ 3.622.491), a taxas de juros pré-fixadas que variam de 2,0% a 4,5% ao ano (2015 – 1,5% a 3,4% ao ano). As captações em Euro foram realizadas com o grupo Volkswagen no exterior (Nota 18).

Estes empréstimos foram avaliados ao valor de mercado nas mesmas condições que seus instrumentos derivativos para a cobertura de riscos com a variação cambial e taxa de juros, por se tratar de item objeto de *hedge* de risco de mercado nos parâmetros estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.082/02 (Nota 5).

Em 31 de dezembro, os prazos de vencimentos das obrigações por empréstimos são:

	Obrigações por empréstimos			
	2016		2015	
	No exterior	No país	No exterior	No país
Até 90 dias	-	1.336.306	2.478.999	587
De 91 a 365 dias	324.355	-	669.385	198.630
De 1 a 3 anos	-	-	196.294	78.596
Total	<u>324.355</u>	<u>1.336.306</u>	<u>3.344.678</u>	<u>277.813</u>
Circulante	324.355	1.336.306	3.148.384	199.217
Exigível a longo prazo	-	-	196.294	78.596

12. OBRIGAÇÕES POR REPASSES – FINAME

Referem-se às obrigações por recursos obtidos para repasses junto à Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME. A distribuição das obrigações por repasses - FINAME por prazo de vencimento é:

	2016	2015
Até 90 dias	684.951	839.652
De 91 a 365 dias	1.823.811	2.221.343
De 1 a 3 anos	2.443.206	3.593.428
Acima de 3 anos	473.247	896.630
Total	<u>5.425.215</u>	<u>7.551.053</u>
Circulante	2.508.762	3.060.995
Exigível a longo prazo	2.916.453	4.490.058

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

13. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS E PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES

(a) Em 31 de dezembro, o Grupo apresentava os seguintes passivos relacionados a obrigações fiscais e previdenciárias, provisão para passivos contingentes e correspondentes depósitos e bloqueios judiciais:

	Fiscais e previdenciárias		Depósitos e bloqueios judiciais	
	2016	2015	2016	2015
Obrigações tributárias correntes (i)	142.587	101.211	-	-
Obrigações tributárias (Nota 13 (c))	620.094	493.879	470.520	413.225
Passivos tributários diferidos (Nota 17 (b))	80.956	60.454	-	-
Total	843.637	655.544	470.520	413.225
Circulante	112.427	79.468	-	-
Exigível / realizável a longo prazo	731.210	576.076	470.520	413.225

(i) Referem-se, basicamente, à provisão para imposto de renda e contribuição social.

	Provisão para passivos contingentes		Depósitos e bloqueios judiciais	
	2016	2015	2016	2015
Reclamações trabalhistas (Nota 13 (c))	12.338	13.067	9.470	11.534
Reclamações cíveis (Nota 13 (c))	176.837	261.986	65.688	58.115
Outras provisões	67	57	-	-
Total	189.242	275.110	75.158	69.649
Exigível / realizável a longo prazo	189.242	275.110	75.158	69.649

(b) Em 31 de dezembro, a movimentação da provisão para passivos contingentes e das obrigações tributárias é demonstrada a seguir:

	Provisão para passivos contingentes			Obrigações tributárias		
	2º semestre	Exercícios		2º semestre	Exercícios	
	2016	2016	2015	2016	2016	2015
Saldo inicial	200.316	275.110	178.225	539.787	493.879	603.966
Constituição (i)	34.276	65.677	158.047	59.208	84.041	65.313
Reversão (ii)	(32.275)	(59.276)	(39.342)	-	(5.943)	(185.091)
Baixas (i)	(14.841)	(95.865)	(25.611)	-	(1.562)	(49.670)
Atualização monetária	1.766	3.596	3.791	21.099	49.679	59.361
Saldo final	189.242	189.242	275.110	620.094	620.094	493.879

(i) Refere-se, principalmente, à constituição em 2015 e baixas em 2016 de provisão para passivos contingentes de ação cível.

(ii) Em 2015, refere-se, principalmente, à reversão de obrigações tributárias da COFINS (Nota 13(d)).

A administração do Grupo avalia as possibilidades de perdas, ajustando a provisão para passivos contingentes conforme necessário. Em 31 de dezembro, as principais contingências provisionadas estavam relacionadas a

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 Em milhares de reais

processos judiciais de ordens trabalhistas, fiscais e cíveis em andamento. Baseada na opinião de seus advogados, a administração mantém registradas provisões em montante considerado suficiente para fazer face a perdas decorrentes do desfecho destes processos.

(c) A natureza das obrigações tributárias e provisão para passivos contingentes pode ser sumariada como segue:

Obrigações tributárias – referem-se, principalmente, à discussão da inconstitucionalidade da majoração da alíquota da CSLL paga pelas instituições financeiras de 9% para 15% e de 15% para 20% que somam o montante de R\$ 306.032 (2015 - R\$ 250.280), e à discussão quanto à adequada interpretação das regulamentações acerca da exclusão dos juros moratórios da base de cálculo do IRPJ e CSLL, que somam o montante de R\$ 192.173 (2015 – R\$ 142.473), a provisão da CSLL, referente autuação da Receita Federal aos exercícios de 1999 a 2003, que contraria a decisão transitada em julgado a favor de entidade do Grupo, no montante de R\$ 13.754 (2015 – nil); à discussão quanto à adequada interpretação da Lei nº 9.718/98, relativa ao alargamento da base de cálculo e majoração da alíquota do Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, nos montantes de R\$ 1.383 (2015 – R\$ 866) e R\$ 3.358 (2015 - R\$ 529), respectivamente.

Reclamações trabalhistas – tratam-se de ações trabalhistas que envolvem variados temas referentes ao contrato de trabalho, tais como: responsabilidade subsidiária da administradora de consórcio, diferenças salariais, horas extras, participação nos lucros e resultados.

Reclamações cíveis – as principais ações são propostas por clientes, órgãos e entidades diversas de defesa do consumidor, nas quais pleiteiam a revisão das cláusulas consideradas por eles abusivas nas operações de financiamento e a restituição dos valores pagos nas operações de consorciados desistentes ou excluídos de grupo.

(d) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais e Débitos do Estado de São Paulo

Refis – COFINS (art.39 da Lei nº 12.865/13)

A Instituição aderiu ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais, instituído pelo art. 39 da Lei nº 12.865/13, com a atual redação dada pela Lei nº 12.973/14, referente aos débitos para com a Fazenda Nacional relativos à COFINS, de que trata o Capítulo I da Lei nº 9.718/98, devidos por instituições financeiras, vencidos até 31 de dezembro de 2013.

Em julho de 2015 a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional apresentou a sua manifestação nos autos do processo, e esta implicou no reconhecimento da inexistência de qualquer residual de COFINS a cobrar. Desta forma, houve o reconhecimento do programa no resultado no montante de R\$ 134.750.

Refis – IRPJ (Lei nº 11.941/09)

A Instituição aderiu ao Programa Especial de Parcelamento de Débitos Federais denominado “Refis da Crise”, previsto nas Leis nº 12.996/14, 12.249/10 e 11.941/09, com a nova redação dada pela Lei nº 13.043/14, para liquidação de débitos relativos aos efeitos da Lei nº 8.200/92, perante à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e a Secretaria da Receita Federal do Brasil com vencimento até 31 de dezembro de 2013.

Em novembro de 2015, logo após a ciência da homologação proferida pelo juízo competente, houve o reconhecimento do programa registrado no resultado no montante de R\$ 25.886.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

Refis – IPVA (Lei nº 15.387/14)

A Instituição aderiu ao Programa de Parcelamento de Débitos do Estado de São Paulo – PPD, para liquidação de débitos, inscritos em dívida ativa, ajuizados ou não, decorrentes de fatos geradores ocorridos até 30 de novembro de 2013.

Em novembro de 2015, logo após a ciência da homologação proferida pelo juízo competente, houve o reconhecimento do programa registrado no resultado no montante de R\$ 15.246.

(e) Passivos contingentes, classificados como perdas possíveis não provisionados.

O Grupo tem ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição a seguir:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Tributárias		
IOF (i)	568.137	615.255
IRPJ/CSLL(ii)	247.086	236.832
ISS (iii)	159.131	97.239
CPMF (iv)	53.021	51.679
INSS (v)	24.898	23.358
Outros	54.755	61.774
	<u>1.107.028</u>	<u>1.086.137</u>
Cíveis		
Ação revisional	22.858	22.021
	<u>22.858</u>	<u>22.021</u>
Trabalhistas		
Contingências trabalhistas	14.716	6.649
	<u>14.716</u>	<u>6.649</u>

(i) Discussão acerca da incidência de IOF sobre o ingresso de valores em 2007.

(ii) Discussão de IRPJ/CSLL e multa referente amortização de ágio dos períodos de 2008 a 2012, decorrente da incorporação da Volkswagen Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil pelo Banco Volkswagen S.A.

(iii) Discussão acerca da incidência de ISS sobre o valor residual garantido de operações de arrendamento mercantil em 2014.

(iv) Discussão acerca da aplicação da alíquota zero da CPMF incidente sobre captação de recursos para operações de arrendamento mercantil.

(v) Discussão acerca da definição do responsável tributário pelo recolhimento do INSS incidente sobre o pagamento de bonificações em razão da intermediação de contratos de financiamento.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

14. DÍVIDAS SUBORDINADAS E INSTRUMENTOS DE DÍVIDA ELEGÍVEIS A CAPITAL

Referem-se a notas de negociação de letras financeiras sob a condição de dívidas subordinadas nos termos de núcleo de subordinação com resgate final no vencimento, custodiadas na CETIP. Em 31 de dezembro, são compostas como segue:

Prazo até o vencimento	Valor original da operação		Saldo	
	2016	2015	2016	2015
Até 1 ano	55.353	210.633	100.697	377.334
De 1 a 3 anos	101.354	108.325	181.007	176.600
De 3 a 5 anos	115.292	106.627	201.272	170.351
De 5 a 10 anos	817.597	453.008	1.287.063	699.380
Acima de 10 anos	-	421.636	-	566.316
	<u>1.089.596</u>	<u>1.300.229</u>	<u>1.770.039</u>	<u>1.989.981</u>

Todas as operações são remuneradas a taxas pré-fixadas que variam de 8,7% a 10,9% ao ano (2015 – R\$ 1.630.201, a taxas pré-fixadas de 8,7% a 11,0% ao ano e R\$ 359.780, a taxas pós-fixadas de 112,0% do DI).

Os instrumentos de dívidas subordinadas que atendem aos requisitos da Resolução do CMN nº 4.192/13 devem ser destacados em conta distinta, na rubrica “instrumentos de dívidas elegíveis a capital”. Em 31 de dezembro de 2016, o montante referente a esses passivos é de R\$ 1.001.922 (2015 – R\$ 912.948). As demais operações continuam sendo registradas em “dívidas subordinadas”, inclusive aquelas que possuíam aprovação do BACEN para compor o Nível II de capital anterior à norma vigente.

Em 31 de dezembro de 2016, o valor utilizado como Nível II do patrimônio de referência da Instituição, após reduções aplicáveis de acordo com o prazo de vencimento das operações, conforme artigo 27 da referida Resolução, é de R\$ 964.402 (2015 – R\$ 966.196).

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES – DIVERSAS

	2016	2015
Obrigações por cotas de fundos de investimentos	442.946	1.265.378
Contas a pagar	76.423	54.918
Recursos de grupos de consórcio liquidados	72.719	65.741
Contratos de financiamentos a pagar	60.240	64.935
Recebimentos em trânsito a processar	25.982	18.946
Provisão para pagamentos a efetuar	13.183	11.815
Provisão para obrigações contratuais	5.129	5.129
Outros	834	4.149
Total	<u>697.456</u>	<u>1.491.011</u>
Circulante	<u>601.562</u>	<u>1.060.818</u>
Exigível a longo prazo	<u>95.894</u>	<u>430.193</u>

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social, totalmente subscrito, integralizado e aprovado pelo BACEN é representado por 312.956.418 (2015 - 312.956.418) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Do lucro líquido do período, 5% se aplicam, antes de qualquer outra destinação, para constituição da reserva legal, que não pode exceder a 20% do capital social. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado após destinações previstas na legislação societária brasileira.

Na Assembleia Geral Extraordinária de 15 de dezembro de 2015, foram tomadas as seguintes deliberações:

(i) Aprovação da distribuição de dividendos mediante a utilização da Reserva Especial de Lucros, no valor total de R\$ 286.167;

(ii) Aprovação do pagamento de juros sobre capital próprio, a título de dividendo obrigatório do exercício de 2015 em conformidade com a Lei nº 9.249/95 com redação dada pela Medida Provisória nº 694/15, calculado mediante a aplicação da Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP. Em atendimento à legislação fiscal, o montante dos juros sobre o capital próprio de R\$ 163.833 foi contabilizado como despesa financeira. No entanto, para efeito dessas demonstrações financeiras, os juros sobre o capital próprio são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício, portanto, reclassificados para o patrimônio líquido, pelo valor bruto e o respectivo benefício fiscal mantido no resultado do exercício.

Na Assembleia Geral Extraordinária de 21 de novembro de 2016, foi aprovada a distribuição de dividendos mediante a utilização da Reserva Especial de Lucros, no montante de R\$ 40.153.

Na Assembleia Geral Extraordinária de 30 de dezembro de 2016, foi aprovada:

(i) Distribuição de dividendos, relativo ao ano corrente, a título de antecipação de dividendos obrigatórios, no montante de R\$ 33.916.

(ii) Distribuição de dividendos mediante utilização de Reserva Especial de Lucros no montante de R\$40.931.

Os montantes encontram-se provisionados em conta de Passivo "Outras Obrigações Sociais e Estatutárias" pagos no dia 26 de janeiro de 2017.

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os créditos tributários do Grupo, foram calculados e reconhecidos sobre diferenças temporárias, principalmente de provisões para perdas de operações de crédito e para contingências no valor de R\$ 1.153.836 (2015 - R\$ 968.204), considerando as expectativas de geração de lucros tributáveis, com base em estudos técnicos que consideram as projeções da administração quanto à sua realização.

(a) Créditos tributários - período de realização

	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2019</u>	<u>De 2021 a 2026</u>	<u>Total</u>
Imposto de renda e contribuição social	400.319	299.357	176.000	7.083	271.077	1.153.836

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

O valor presente dos créditos tributários em 31 de dezembro totaliza R\$ 912.574 (2015 - R\$ 808.975) descontados à taxa média de captação, líquido dos efeitos tributários.

(b) Movimentação dos créditos tributários e dos passivos tributários diferidos

	Créditos tributários			Passivos tributários diferidos		
	2º semestre	Exercícios		2º semestre	Exercícios	
	2016	2016	2015	2016	2016	2015
Saldo inicial	1.025.315	968.204	852.380	61.321	60.454	80.839
Constituição	366.988	728.490	654.651	22.667	31.119	18.305
Realização	(238.467)	(542.858)	(538.827)	(3.032)	(10.617)	(38.690)
Saldo final	<u>1.153.836</u>	<u>1.153.836</u>	<u>968.204</u>	<u>80.956</u>	<u>80.956</u>	<u>60.454</u>

(c) Conciliação dos encargos de imposto de renda e contribuição social

	2º semestre	Exercícios	
	2016	2016	2015
Resultado antes da tributação	<u>134.528</u>	<u>149.997</u>	<u>455.962</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(52.266)	(47.315)	(186.335)
Efeitos do imposto de renda e contribuição social sobre:			
Adições (exclusões) permanentes e temporárias	2.540	(2.360)	1.225
Juros sobre capital próprio (Nota 16)	-	-	73.725
Deduções de incentivos fiscais (Nota 19 (g))	3.500	3.939	4.099
Prejuízo fiscal sem crédito tributário	4.977	9.671	-
Provisão CSLL (Nota 13(c))	4.438	4.438	-
Efeito majoração da CSLL (5%) – Crédito Tributário	-	-	94.281
Outros	7.896	5.802	(12.257)
Despesa de imposto de renda e contribuição social no semestre / exercícios	<u>(10.283)</u>	<u>(7.193)</u>	<u>(25.262)</u>

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 Em milhares de reais

18. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	2º semestre	Exercícios			
	Receita (Despesa)	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)		
	2016	2016	2015		
Volkswagen Serviços Ltda.					
Despesas de prestação de serviços	-	-	(151.838)	(247.799)	
Depósitos a prazo	(2.735)	(15.093)	(53.959)	(4.053)	
Volkswagen Corretora de Seguros Ltda.					
Depósitos a prazo	(618)	(36.271)	(31.656)	(2.770)	(7.241)
Volkswagen Administradora de Negócios Ltda.					
Depósitos a prazo	(130)	(1.997)	(1.887)	(257)	(225)
Simple Way Locações e Serviços Ltda.					
Depósitos a prazo	(1.457)	(9.377)	(59.901)	(4.671)	(1.635)
Volkswagen Participações Ltda.					
Depósitos a prazo	(1.292)	(16.717)	(15.180)	(1.468)	(41)
Contas a pagar	-	(23.857)	-	-	-
Outras despesas administrativas	(93.208)	-	-	(93.208)	-
Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda.					
Contas a receber	-	8	7	-	-
Depósitos a prazo	(17.086)	(548.191)	-	(37.013)	(672)
Letras financeiras subordinadas	(96.939)	(1.770.039)	(1.989.981)	(201.502)	(191.475)
MAN Latin América Indústria e Comércio de Veículos Ltda.					
Contas a receber	2.550	397	409	6.804	-
Volkswagen Financial Services NV					
Obrigações por empréstimos no exterior	-	-	(334.477)	(6.309)	(270.127)
Volkswagen Financial Services AG					
Outras despesas operacionais	(398)	-	-	(1.848)	-

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando-se em consideração a redução de risco. Não há lucros não realizados financeiramente entre as partes relacionadas.

Remuneração do pessoal-chave da administração

Pessoal-chave da administração são as pessoas com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades do Grupo, composto pelos diretores e membros do Comitê Executivo.

A remuneração proporcional dos serviços prestados ao Grupo no período corresponde a:

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

	2º semestre		Exercícios
	2016	2016	2015
Benefícios de curto prazo	2.192	7.910	9.852
Benefícios pós-emprego	79	176	221
Outros benefícios de longo prazo	-	837	961
	2.271	8.923	11.034

A remuneração do pessoal chave da administração é paga por uma das empresas do grupo.

19. OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) Em consonância com a regulamentação vigente, as práticas adotadas no mercado e as recomendações do comitê da Basileia, o Grupo, para suportar o adequado gerenciamento de seus riscos, adota as seguintes práticas:

(i) Risco de Crédito – consiste na possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos acordados em contratos. Visando a mitigação e controle, a Instituição estabeleceu a diretoria da área de *Back Office* como a responsável pela sua gestão, e a área de Riscos, subordinada a esta diretoria, como responsável por estabelecer políticas internas e processos para acompanhamento periódico das atividades de crédito, monitoramento do risco e identificação de novos componentes que ofereçam riscos de crédito;

(ii) Risco Operacional – em conformidade com a Resolução do CMN nº 3.380/06 e Circular BACEN nº 3.678/13, o Grupo estabeleceu a diretoria da área de *Back Office* como a responsável pela gestão do risco operacional, e a área de Riscos, subordinada a esta diretoria, tem a responsabilidade de estabelecer metodologias, políticas, procedimentos internos para identificação e monitoramento dos riscos, além de divulgar e disseminar tais elementos de gestão de riscos. O Grupo captura e registra as perdas operacionais em base histórica, identifica e monitora os riscos operacionais em toda organização, apoia a definição e captura os indicadores chave de risco operacional para acompanhamento dos níveis de risco aceitáveis, avalia e monitora os riscos decorrentes de serviços terceirizados relevantes, elabora e monitora um plano de contingência que assegure a continuidade das atividades críticas;

(iii) Risco de Mercado – em conformidade com a Resolução do CMN nº 3.464/07, a área de Gerenciamento de Risco de Mercado atua de forma independente das áreas de negócios e é subordinada à diretoria de *Front Office*. Atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores e utilizando-se de metodologias e modelos alinhados às melhores práticas do mercado nacional e internacional, diariamente o risco de mercado é mensurado, avaliado e monitorado, de acordo com as políticas, diretrizes e limites operacionais estabelecidos em Comitê específico;

(iv) Risco de Liquidez – em conformidade com a Resolução do CMN nº 4.090/12, a área de Gerenciamento de Risco de Liquidez atua de forma independente das áreas de negócios e é subordinada à diretoria de *Front Office*. Atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores, e utilizando-se de metodologias e modelos alinhados às melhores práticas do mercado nacional e internacional, diariamente o risco de liquidez é mensurado, avaliado e monitorado, de acordo com as políticas, diretrizes e limites operacionais estabelecidos em Comitê específico;

(v) Em conformidade com a Resolução do CMN nº 3.988/11, o Grupo possui uma estrutura para gerenciamento de capital, cujo objetivo é monitorar e controlar o capital mantido pelo Grupo, avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que o Grupo está sujeita e realizar o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição. As atividades funcionais do gerenciamento de capital são

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

realizadas nas áreas da diretoria de *Back Office*; as decisões sobre políticas e estratégias para gestão do capital e seu monitoramento são realizadas em comitês gerenciais, cabendo ao Comitê Executivo o papel de supervisão para assegurar que o nível de capital aprovado e requerido está sendo seguido. O plano de capital é realizado para um horizonte de cinco anos, a fim de suportar a estratégia de longo prazo do Grupo.

Maiores detalhes da estrutura de gerenciamento de Risco de Crédito, Risco Operacional, Risco de Mercado, Risco de Liquidez e Gestão de Capital estão disponíveis no site: www.bancovw.com.br/br/home/institucional/relacionamento-investidor/gestao-de-risco;

(vi) Risco Socioambiental – em conformidade com a Resolução do CMN nº 4.327/14 e normativo do Sistema de Autorregulação Bancária - SARB nº 14 da Federação Brasileira de Bancos - FEBRABAN, que estabelecem as diretrizes a serem observadas na implantação da Política de Responsabilidade Socioambiental - PRSA, o Grupo estabeleceu a diretoria da área *Back Office* como a responsável pela gestão da responsabilidade socioambiental, cuja estrutura controla e monitora a questão seguindo normas de órgãos reguladores e corporativas. O Grupo estabeleceu uma estrutura de governança que busca prover condições para o tratamento adequado das questões socioambientais dentro do escopo definido, monitorar o cumprimento das ações estabelecidas, avaliar a efetividade das ações implementadas, bem como identificar eventuais deficiências e necessidades de ajustes. O gerenciamento de risco socioambiental monitora a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes de danos socioambientais. A fim de determinar estas perdas financeiras são considerados também aspectos legais, de risco de crédito e de reputação.

(b) Outras despesas administrativas

	2º semestre	Exercícios	
	2016	2016	2015
Despesas com serviços especializados	133.527	321.660	320.643
Despesas com registro de contrato	13.974	29.202	37.259
Despesas de comunicação e manutenção	9.441	21.484	17.985
Despesas com publicidade	9.984	13.695	9.051
Despesas com depreciação e amortização	5.467	10.802	17.223
Outras despesas administrativas	3.954	9.519	16.998
	<u>176.347</u>	<u>406.362</u>	<u>419.159</u>

(c) Outras receitas operacionais

	2º semestre	Exercícios	
	2016	2016	2015
Varição monetária ativa (i)	35.332	59.477	55.306
Recuperação de encargos e despesas	15.989	32.808	39.309
Taxa de permanência	7.189	14.117	9.420
Recuperação de tributos (ii)	6.239	12.525	37.200
Reversão de provisões (iii)	3.147	10.717	187.213
Outras receitas operacionais	17.487	29.825	34.721
	<u>85.383</u>	<u>159.469</u>	<u>363.169</u>

(i) Refere-se à atualização monetária de depósitos judiciais.

(ii) Refere-se, principalmente, à recuperação de créditos de PIS e COFINS calculados sobre despesas de comissões.

(iii) Em 2015, refere-se, principalmente, à reversão de provisão de COFINS (Nota 13(d)).

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

(d) Outras despesas operacionais

	2º semestre		Exercícios
	2016	2016	2015
Despesas com comissões	101.078	221.175	344.318
Despesas com descontos concedidos	63.597	116.442	152.305
Despesas de obrigações por cotas de fundos de investimento	43.830	112.709	63.411
Variação monetária passiva (i)	35.854	70.035	71.998
Despesas com busca e apreensão	22.239	46.901	45.847
Despesas com provisões operacionais (ii)	9.113	23.249	130.490
Outras despesas operacionais	19.724	38.949	45.349
	<u>295.435</u>	<u>620.460</u>	<u>853.718</u>

(i) Refere-se à atualização monetária de obrigações tributárias (Nota 13 (b)) que tiveram seus depósitos judiciais atualizados no mesmo montante.

(ii) Refere-se, principalmente, a despesas com provisões de passivos contingentes e obrigações tributárias.

(e) Receita de prestação de serviços

Refere-se à taxa de administração devida pelos participantes do consórcio, reconhecida como receita por ocasião do recebimento das parcelas.

(f) Rendas de tarifas bancárias

Referem-se, principalmente, a tarifas de confecção de cadastro, apropriadas ao resultado quando da efetivação das operações.

(g) Resultado não operacional

Refere-se ao resultado negativo na alienação de bens não de uso no montante de R\$ 24.857 (2015 – R\$ 25.346), à despesa pela baixa de ativos intangíveis no montante de R\$5.782 e à despesa com destinação de parte do imposto de renda - incentivos fiscais no montante de R\$ 3.939 (2015 - R\$ 4.217).

(h) Avais e fianças

Referem-se à carta de fiança bancária emitida pelo Banco, com a finalidade de garantir débitos discutidos nos processos judiciais. O saldo em 31 de dezembro de 2016 totaliza R\$ 6.751 (2015 - R\$ 5.727), cuja provisão é de R\$ 68 (2015 - R\$ 57), em conformidade com a Resolução do CMN nº 2.682/99.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

DIRETORIA

FABRIZIO RUGGIERO

RAFAEL VIEIRA TEIXEIRA

CONTADORA

FABIANA PALAZZO BARBOSA
Contadora - CRC 1SP251437/O-4

* * *